

RESUMO - SIMPÓSIO 2: LITERATURA DE AUTORIA DE MULHERES

**O POEMA-CIDADE DE CIDA PEDROSA: PAISAGENS ESCRITAS DE UM
RECIFE CINZA**

Wilck Camilo Ferreira De Santana (wilck.camilo@ufpe.br)

Partindo da ideia de que o caminhar pode ser utilizado como expressão estética e método de ficção, o objetivo deste trabalho é discutir de que maneira certos elementos temáticos e formais do poemário “Gris” (2018), da escritora pernambucana Cida Pedrosa, contribuem para a formação de uma paisagem poética na obra. Por meio da experiência passante no espaço urbano — o que remonta o arquétipo da “flânerie” —, Pedrosa, a partir de poemas como “Passeio pelas ruas do Espinheiro” e “O oriente da cidade”, reconstrói temas voltados para a multidão, a morte e os destroços da noite. Esta leitura, portanto, almeja sublinhar que esses versos são feitos de fuligem e cimento, e nascem a partir da experiência caminhante, de modo que são escritos e inscritos no e pelo corpo. Isto é, o trabalho se encontra pautado em uma obra que se alimenta da matéria da urbe e que, por vezes, se confunde com estar na cidade e experimentá-la. Assim, esta proposta é, por fim, uma oportunidade de discutir, por meio da chave de leitura do caminhar, uma das vozes femininas mais singulares da poesia contemporânea brasileira. Para alcançar tais objetivos, toma-se apoio nas ideias de teóricos como Benjamin (2017), Collot (2013) e

Solnit (2016), a fim de discutir tanto os aspectos que compõem a estrutura do texto, como aqueles que contribuem para a criação de uma paisagem poética.

Palavras-chave: cida pedrosa; poesia de autoria feminina; recife; paisagem poética.